

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 15, 18 de julho de 2019

Informações epidemiológicas de Arboviroses, Influenza e Sarampo

1. Dados Epidemiológicos das Arboviroses em Sorocaba - 2019

Os dados notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses de maior importância em Sorocaba, no ano de 2019, estão apontados no quadro 01.

A taxa de positividade até a SE 28 permanece em 13,0% dentre os notificados, confirmação de 996 casos, sendo 856 autóctones, 98 importados e 42 casos com Local de Provável Infecção (LPI) indeterminado. Predomínio na circulação do sorotipo DENV2. Não foi confirmado, até o momento, nenhum óbito decorrente de dengue no decorrer de 2019.

Em relação aos casos de Chikungunya, temos taxa de positividade de 15,0%, com total de 64 casos, sendo 56 autóctones, 04 importados e 04 casos com Local de Provável Infecção (LPI) indeterminado.

Não tivemos até o momento nenhum caso de Zika.

Com relação a febre amarela temos 13 casos notificados, somente 01 caso confirmado importado (Município Cajati) em janeiro de 2019.

A figura 01 representa a curva de tendência ou diagrama de controle do coeficiente de incidência (nº de casos por 100.000 habitantes) dos casos prováveis de dengue. Ainda estamos acima do limite superior em relação aos números de casos esperados para o momento em Sorocaba, indicando 2019 como ano epidêmico, no entanto notamos um declínio no número de casos a partir da SE 21.

Quadro 01 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, chikungunya, Zika e febre amarela em Sorocaba/SP, ano 2019.

ANO 2019	Notificações	Confirmados				Em investigação	Descartados
		Total	Autóctone	Importados	Indeterminado		
FEBRE AMARELA	12	1		1		3	8
DENGUE	7502	996	856	98	42	81	6425
CHIKUNGUNYA	415	64	56	4	4	4	347
ZIKA	10	0				2	8

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

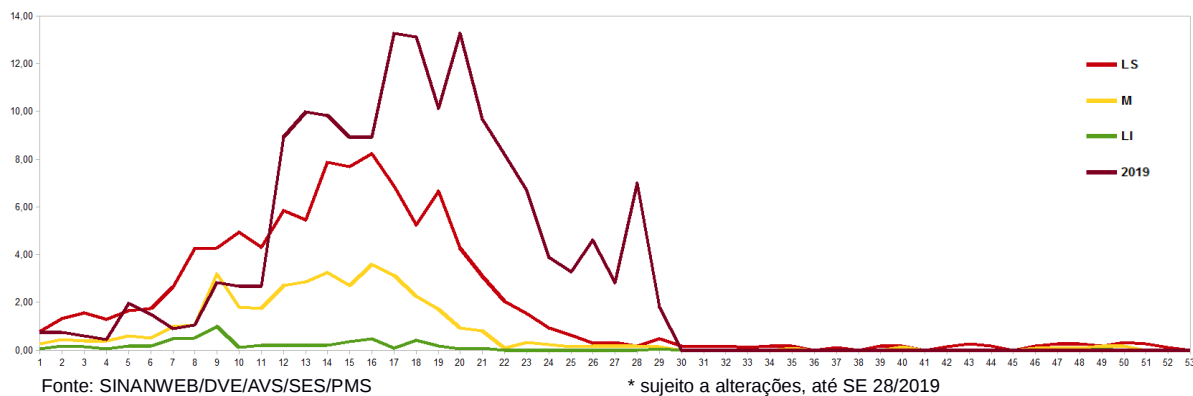
* dados até 18/07/2019, sujeito a alterações

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 15, 18 de julho de 2019

Figura 01 – Distribuição da taxa de incidência de casos prováveis de dengue.

Em curva de tendência – Sorocaba/SP, ano 2019.



Quadro 02 – Distribuição por UBS dos casos confirmados de dengue e chikungunya no ano de 2019, em Sorocaba/SP.

REGIONAL	U.B.S.	DENGUE			CHIKUNGUNYA		
		Nº CASOS			Nº CASOS		
		Aut	Imp	Indeterminado	Aut	Imp	Indeterminado
OESTE	Barão	13	3		2		
	Carandá	5	3		1		
	Márcia Mendes	36	8	4	1		
	Maria Eugênia	56	3		5		
	Nova Esperança	82	1	6	3	1	
	Rodrigo	30	1	7	3		
	São Bento	35	4	1	3		
	São Guilherme	16	5		1	1	
	Simus	10	3		1		
	Sorocaba I	16	6	4	6		1
NORTE	Wanel Ville	13	8	1	3		
	Angélica	45	2	1			
	Fiore	16			2		
	Habiteto	1		1			
	Laranjeiras	22	10	2	3		1
	Maria do Carmo	23	1		4	1	
	Mineirão	42	3	2	1		
	Nova Sorocaba	136					1
	Paineiras	6	1		1		
	Ulysses Guimarães	12	1		1		
LESTE	Vitória Régia	20	3	4			
	Aparecidinha	6	5	1	1		1
	Barcelona	16			1		
	Brigadeiro Tobias	3	2		1		
	Cajuru	15	1	1	1		
	Cerrado	38	7	3	3		
	Éden	38	4		1		
	Escola	27	5		1		
	Haro	19	6	3	2	1	
	Hortência	14	2	1			
	Sabiá	23	1	1	2		
	Santana	19	1		2		
	TOTAL	853	100	43	56	4	4
TOTAL GERAL		996			64		

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 28/2019

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 15, 18 de julho de 2019

2. Dados Epidemiológicos dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

No ano de 2019, dentre os notificados moradores de Sorocaba, foram confirmados 15 casos de SRAG por influenza, com quatro evoluções a óbito por influenza A(H1N1). Os quadros 03 e 04 apontam as notificações em moradores de Sorocaba.

Os óbitos ocorreram em dois pacientes do sexo masculino e dois do sexo feminino, a média de idade é 55 anos (32, 45, 56 e 87 anos). Não há informações se os pacientes foram vacinados ou não contra influenza.

Quadro 03 – Notificações SRAG – moradores de Sorocaba em 2019.

Nº casos Notificados	Nº de Negativos (%)	Nº de Positivos (%)	Aguardando Resultado (%)
70	47 (67,1)	15 (21,4)	8 (11,4)

Fonte: SIVEP / DVE / AVS/ SES / PMS

* sujeito a alterações, até SE 28/2019

Quadro 04 – Notificações SRAG – moradores de Sorocaba em 2019.

Sorotipo Isolado	Nº de Positivos	Nº de óbitos
Flu A (H1N1)	6	4
Flu A (H3)	6	0
Flu A não especificada	0	0
Flu B	3	0

Fonte: SIVEP / DVE / AVS/ SES / PMS

* sujeito a alterações, até SE 28/2019

3. Sarampo em Sorocaba – 2019

A Vigilância Epidemiológica de Sorocaba, identificou até o momento três casos positivos de Sarampo.

Em 2019, até SE 28 foram notificados 17 casos suspeitos de doença, destes 6 foram descartados, 08 permanecem aguardando resultados de exames e 03 confirmados, sendo os três do sexo masculino idades 07, 09 e 32 anos.

O Sarampo é uma doença viral aguda, altamente contagiosa que cursa com febre, tosse, coriza, conjuntivite e manchas no corpo. A transmissão do vírus do sarampo é direta de pessoa a pessoa, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas pelo doente. O período de

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 15, 18 de julho de 2019

incubação é de uma a duas semanas. O período de transmissibilidade inicia-se cerca de cinco dias antes do exantema e dura até cerca de cinco dias após seu aparecimento.

A principal medida para evitar a introdução e transmissão do vírus do sarampo é a vacinação da população suscetível, aliada a um sistema de vigilância de qualidade e suficientemente sensível para detecção oportuna de qualquer caso suspeito da doença.

Lembrando que a vacinação de rotina contra sarampo é indicada a partir de 01 ano de idade, e pacientes até 29 anos são considerados como adequadamente vacinados após terem recebido duas doses da vacina.

Diante de cada notificação de casos suspeitos a Vigilância Epidemiológica em conjunto com a Divisão de Atenção Básica está realizando todas as ações de bloqueio vacinal, buscando identificar todas as pessoas que tiveram contato com o paciente no período de transmissão evitando assim casos secundários.

No ano de 2019 até dia 17/07/2019 o estado de São Paulo registrou 484 casos confirmados de sarampo.

Área de Vigilância em Saúde

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses

Secretaria da Saúde

Prefeitura Municipal de Sorocaba